



Estado do Rio de Janeiro  
Prefeitura Municipal de Seropédica  
Secretaria Municipal de Saúde



# PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

**2013**



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Prefeitura Municipal de Seropédica**  
**Secretaria Municipal de Saúde**



## **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**

**2013**

**ALCIR FERNANDO MARTINAZZO**  
**Prefeito Municipal**

**ALEXANDRE BARRETO PASSOS**  
**Secretário Municipal de Saúde**

**SEROPÉDICA/RJ**  
**2013**



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Prefeitura Municipal de Seropédica**  
**Secretaria Municipal de Saúde**



### Equipe Técnica

#### **Subsecretário Municipal de Saúde**

Marcos Baroni Neves

#### **Diretora de Planejamento e Desenvolvimento de Políticas de Saúde**

Dulce Maria de Souza Inouie

Francisco Moraes Cataldo

#### **Diretora de Saúde Coletiva**

Márcia Vieira dos Santos

#### **Diretor de Vigilância em Saúde**

Wagner Pinto Teixeira

#### **Coordenadora de Vigilância Epidemiológica**

Irinéia Sant`anna Rosa

#### **Coordenador de Vigilância Sanitária**

José Fernando Gomes Lucas

#### **Coordenador de Ações de Prevenções de Endemias**

Andre Luis Figueira

#### **Coordenadora de PSF e PACS**

Rosana de Araujo Valverde

#### **Coordenadora de Saúde Mental**

Jamila de P. B. Barros

#### **Coordenador de Saúde Bucal**

Fábio Tavares Peleteiro Fentanes

**Coordenador Geral de Farmácia e Manipulação**

Luis D´Almeida Silva

**Coordenador de Saúde do Adulto e do Idoso**

Thiago Potter Guida

**Coordenador de DST/AIDS**

Marcos Dutra

**Coordenadora de Saúde Mulher, Criança e Adolescente**

Katy Alessandra Capatto da Silva

**Coordenador de Laboratório**

Natanael Ricardo Sá P. Miranda

**Diretora de Avaliação, Controle e Auditoria**

Maria Aparecida Vaz

**Coordenadora de Regulação**

Tieme Zara de Souza Inouie

**Coordenador de Urgência e Emergência**

Renê de Mello Vigne

**Coordenador Geral de Enfermagem**

Marcio Santarém Feitosa

**Fundo Municipal de Saúde**

**Diretora de Contabilidade e Finanças**

Hildemara Monique Rodrigues Romero

**Coordenador de Contabilidade e Finanças**

Carlos Magno de Sousa Rodrigues



Estado do Rio de Janeiro  
Prefeitura Municipal de Seropédica  
Secretaria Municipal de Saúde



## I – APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Seropédica - RJ apresenta a Programação Anual de Saúde para a vigência 2013, sob solicitação do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil - SESDEC como instrumentos de gestão para a orientação do planejamento local de ações em saúde no âmbito público, servindo como meio de auxílio ao gestor no processo de tomada de decisão, tendo suas prioridades, metas e estratégias estabelecidas em consonância com as propostas do Plano Municipal de Saúde - 2010-2013.

Esta Programação Anual de Saúde foi elaborada de forma participativa por profissionais da saúde e pelo Conselho Municipal de Saúde.

A apresentação desta Programação Anual de Saúde se mostra de forma detalhada, pois este instrumento está empenhado em atender as necessidades reais da população.

A regulamentação da construção desta Programação Anual de Saúde está norteada pelos instrumentos normativos e legais listados abaixo:

- 1- Lei n.º 8.080/09 que estabelece a elaboração e atualização periódica do plano de Saúde.
- 2- Lei n.º 8.142/09 que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS;
- 3- Portaria n.º 3085 GM de 01 de setembro de 2006 e n.º 3332/GM de 28 de dezembro de 2006, que, respectivamente, regulamenta o referido sistema de planejamento do SUS e aprova orientações gerais acerca de seus instrumentos básicos;
- 4- Norma Operacional Básica do SUS (NOB-SUS-01/96) que define com Plano Municipal de Saúde como cumprido por estados e municípios para habilitação dentro de uma das modalidades de gestão;

- 5- Decretos n.º 1.651/95 que estabelece a análise do Plano Municipal de Saúde como atividade de avaliação, controle e auditoria – norma operacional da Assistência à Saúde (NOAS 01/01);
- 6- Portaria 3176/GM de 24 de dezembro de 2008 que aprova a orientação acerca da elaboração da aplicação e do fluxo do Relatório Anual de Gestão.
- 7- Normas Operacional de Assistência à Saúde (NOAS 01/02);
- 8- Portaria n.º 399/GM/2006, documento das diretrizes do pacto pela saúde em 2006 – consolidações do sistema único de saúde, contempla o pacto firmado entre os gestores do SUS, em suas três dimensões: pela vida, em defesa do SUS, e de gestão;
- 9- Portaria n.º 204 /GM de 09 de janeiro de 2007, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com os respectivos monitoramentos e controle;
- 10- Portaria n.º 699/GM/2006, regulamenta a implementação das diretrizes operacionais – dos pactos pela vida e de gestão.

Este documento tem por finalidade, fornecer elementos para a coordenação, articulação, negociação, programação, acompanhamento, controle, avaliação e auditoria dos serviços de saúde, ofertando subsídios às decisões do gestor municipal e também para a sua utilização pelas lideranças comunitárias e desse modo servir ao controle dos serviços de saúde.

A importância deste instrumento é traduzir as ações de saúde municipais oriundas da relação do Governo Municipal e Comunidade na busca de serviços de saúde mais resolutivos e humanizados, contribuindo para definição de políticas e aplicação de recursos que visem solucionar os problemas de saúde nas comunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem estar social da população.

As ações de saúde propostas nesta Programação Anual de Saúde estão norteadas segundo os princípios do SUS consolidando a gestão plena dos serviços de saúde prestados à população do Município de Seropédica, fazendo do poder público municipal o principal prestador de ações e serviços de saúde, cabendo à rede privada o papel de complementação.



Estado do Rio de Janeiro  
Prefeitura Municipal de Seropédica  
Secretaria Municipal de Saúde



## II- OBJETIVO

### 1) GERAL:

- Auxiliar o gestor na organização do sistema de Saúde Municipal, garantir o acesso, resolutividade e qualidade as ações e serviços de saúde, otimizando, readequando e ampliando a sua oferta, integrando recursos na busca da prevenção, tratamento de doenças e redução de danos ou de sofrimentos que possam estar comprometendo suas possibilidades viver de modo saudável;
- Prevenir e controlar danos, perigos e agravos à saúde Coletiva, através do monitoramento dos fatores de riscos oriundo da produção e consumo de bens e serviços do meio ambiente (água, ar, solo e desastres naturais), das zoonoses e da transmissão de doenças que sejam alvo de controle da Vigilância à Saúde;

### 2) ESPECÍFICO:

- Conhecer a realidade do município e propor o encaminhamento de soluções, contribuindo para a melhoria da condição de saúde dos munícipes;
- Superar os problemas pré-existentes através da integração dos setores, universalização do acesso, avaliação e reestruturação das ações desenvolvidas nos serviços de saúde;
- Coordenar os fluxos e contra-fluxos dos usuários adscritos em cada área de atuação;
- Ampliar o acesso com qualidade e humanização da atenção;

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE ANO DE 2013****PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL SAÚDE DA MULHER**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Ampliar a oferta de exames do câncer de colo do útero para população feminina usuária do SUS na faixa etária de 25 a 59 anos.	Garantir exames preventivos do câncer do colo do útero com aumento das Unidades de Saúde com oferta desse serviço com sua implantação nas Unidades de ESF.	Capacitar as equipes das ESF para garantir o acesso a coleta dos exames citopatológicos a população na faixa etária de 25 a 59 anos.	80%	Bloco PAB	R\$ 50.000,00	Coordenação de saúde da mulher.
	Garantir a realização de exames e relacioná-la com a capacidade instalada de serviços para coleta do exame preventivo Papanicolau.	Disponibilizar o material e a realização dos exames.	100%			
	Garantir o material necessário para realização dos exames.		100%			
Tratar e/ou seguir as lesões precursoras do câncer do colo do útero no nível ambulatorial.	Ofertar o seguimento e/ou tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero garantindo o seu referenciamento para outros acompanhando e avaliando as evoluções de seus tratamentos. Garantir a disponibilidade de condições de pessoal e viatura para realização de Visitas Domiciliares nos contatos e monitoramento.	Garantir a disponibilidade de viaturas para as visitas domiciliares em busca ativa dos abandonos de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero, garantir tratamento em outros municípios. Capacitar as equipes de ESF para acompanhar e seguir os casos.	100%	Bloco PAB	R\$ 50.000,00	Coordenação de saúde da mulher.

<p>Ampliar a oferta do planejamento familiar .</p>	<p>Ampliar a oferta de planejamento familiar para todas as unidades de ESF que realizarem o Pré Natal.</p> <p>Implementar na rede municipal o serviço de referência em laqueadura e vasectomia e colocação de DIU para o planejamento familiar conforme protocolo estabelecido pelo MS.</p>	<p>Contratação de profissionais para que possa garantir acesso ao planejamento familiar conforme protocolos estabelecidos pelo ministério da saúde.</p>	<p>100% das Unidades</p> <p>75% das unidades</p>	<p>Bloco PAB</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>	<p>Coordenação de saúde da mulher.</p>
<p>Oferta de Serviço de Pré natal de qualidade com acompanhamento em todo período de gestação e pós gestação .</p>	<p>Garantir acompanhamento do pré-natal ao puerpério às gestantes cadastradas na rede de serviços, conforme protocolo estabelecido pelo MS com ampliação da oferta de serviços para as Unidades de ESF e capacitação de equipes.</p> <p>Ofertar todos os exames laboratoriais necessários para um pré natal seguro.</p> <p>Capacitar os agentes comunitários de saúde para busca de gestantes para as consultas de Pré Natal.</p> <p>Ofertar tratamento as gestantes portadoras de HIV, Sífilis, Rubéola e outras doenças Infecto Contagiosas com parceria do Programa DST/AIDS e serviços de Infectologia.</p>	<p>Capacitação das equipes e descentralização do pré-natal para as unidades de saúde da família.</p> <p>Criação do protocolo de atendimento as gestantes do município de Seropédica.</p> <p>Intensificação das atividades educativas nas unidades de ESF.</p> <p>Realização de buscas ativa, através de visitas domiciliares às puerpérias.</p> <p>Contratação de um infectologista.</p>	<p>100%</p> <p>100%</p> <p>100%</p> <p>100%</p>	<p>Bloco PAB</p>	<p>R\$ 700.000,00</p>	<p>Coordenação de saúde da mulher.</p>

Ampliar a oferta de mamografia.	Ampliar a oferta de mamografia visando alcançar mulheres de 50 a 69 anos da população feminina através de implementação de protocolos desse serviço nas consultas de ginecologia.	Pactuação no SISPPi prestador de serviço de exame de mamografia.	10%	Bloco PAB	R\$ 50.000,00	Coordenação de saúde da mulher.
Ofertar vacina anti tetânica para gestantes e mulheres em idade fértil.	Prevenir a ocorrência de Tétano Neonatal, mantendo a cobertura vacinal de mulheres em idade fértil e em gestantes não vacinadas anualmente.	Descentralizar a vacinação antitetânica em todas as unidades de saúde da família.	100%	Bloco PAB	R\$ 30.000,00	Coordenação de saúde da mulher.
Garantir 7(sete) consultas de Pré Natal e 1(uma) consulta de puerpério para gestantes do município.	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7(sete) ou mais consultas de pré-natal e 1(uma) consulta de puerpério nas Unidades de ESF.  Capacitar os agentes comunitários de saúde para busca às consultas de Pré Natal agendadas a partir da detecção de gestantes e sua inserção no programa.	Descentralização do pré natal para todas as equipes de ESF, contratação de profissionais Obstetra e outros.	65%  100%	Bloco PAB	R\$ 30.000,00	Coordenação de saúde da mulher.
Redução de partos cesáreos.	Reduzir a proporção de partos Cesário ofertado nas UBS que realizam o pré-natal. Realizar a formação de grupos de gestantes para importância do parto vaginal	Conscientizar as gestantes da importância do parto vaginal, realizar palestras com grupo de gestantes.	50%	Bloco PAB	R\$ 250.000,00	Coordenação de saúde da mulher.

Redução da Mortalidade materna.	Manter a taxa de mortalidade materna garantindo serviços que ofertem o número de consultas de pré natal ideal para o acompanhamento das gestantes, do seu pré-parto, parto e pós-parto assistidos.	Garantir a oferta de números de consultas pré natal ideal, e acompanhar a gestante no seu pré-parto, parto e pós parto assistido.	20 casos /100 000	Bloco PAB	R\$ 20.000,00	Coordenação de saúde da mulher.
Realizar a investigação de óbitos ocorridos em mulheres em idade fértil.	Aumentar a proporção de óbitos investigados em mulheres de idade fértil com implantação do comitê de investigação de mortalidade materna.	Implantar comitê de investigação de mortalidade materna.	Investigar 85% dos óbitos	Bloco PAB	R\$ 20.000,00	Coordenação de saúde da mulher.

**PROMOÇÃO DO CONTROLE DA TUBERCULOSE**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Ampliar a cura de casos novos de tuberculose bacilífera diagnosticados a cada ano.	<p>Curar os casos diagnosticados de tuberculose através da realização de uma rotina de monitoramento de todos os casos positivos.</p> <p>Reforçar o atendimento de pacientes portadores de tuberculose através de ampliação do quadro de profissionais de saúde com técnicos ou auxiliares de enfermagem capacitados que atuem junto as UBS onde encontra o programa para executar todos os processos de informação, registro e que são exigidos nos protocolos.</p>	<p>Todos os casos suspeitos serão investigados e os positivos monitorados. A equipe será aumentada e adquirida uma viatura para o programa, o que irá facilitar o alcance das metas.</p>	<p>80%</p> <p>01 médico 2 téc de enferm,02 aux.de enferm.</p>	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 50.000,00	Coordenação de Tuberculose.

Ampliar a cura de casos novos de tuberculose bacilífera diagnosticados a cada ano.	Garantir a investigação de todos os casos de multiresistência e/ou de falência do tratamento convencional.	Todos os casos positivos serão monitorados através de exames.	100%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 39.000,00	Coordenação de Tuberculose.
Ampliar a cura de casos novos de tuberculose bacilífera diagnosticados a cada ano.	Reduzir proporção de abandono de tratamento com a realização da busca ativa de todos os casos de abandono de tuberculose.  Garantir pessoal capacitado e viatura para a realização de visitas domiciliares na busca ativa de abandono de tratamento e de investigação de casos de tuberculose.	Aumentar o quadro de RH.  Adquirir uma viatura para realizar buscas ativas. Através das visitas domiciliares melhorar a qualidade da informação.	20% de casos de abandono  100%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 30.750,00	Coordenação de Tuberculose.
Realizar exame anti HIV nos casos novos de tuberculose.	Garantir os exames para os casos novos de tuberculose.	Solicitar exame anti HIV, e acolher os pacientes novos de tuberculose na 1ª consulta.	85%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 30.000,00	Coordenação de Tuberculose.
Ofertar o exame de PPD nos sintomáticos respiratórios.	Garantir o exame de PPD nos sintomáticos respiratórios.	Capacitar os profissionais para realização do PPD. Realizar o PPD nos sintomáticos respiratórios.	100%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 50.000,00	Coordenação de Tuberculose.
Ofertar o exame de baciloscopia nos sintomáticos respiratórios.	Garantir o exame de baciloscopia nos sintomáticos respiratórios.	Realizar o exame de baciloscopia nos sintomáticos respiratórios.	100%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 50.000,00	Coordenação de Tuberculose.

<p>Ampliar a detecção de casos novos de Tuberculose.</p>	<p>Detectar os casos estimados de tuberculose através do treinamento e execução de captação de sintomáticos respiratórios por todas as equipes de ESF.</p> <p>Garantir a realização de exames de contactantes e/ou familiares dos portadores de tuberculose.</p>	<p>As equipes serão capacitadas para detectar os casos suspeitos de Tuberculose, e os exames serão realizados nos contactantes e familiares.</p>	<p>70% dos casos estimados.</p> <p>100%</p>	<p>Bloco da Vigilância em saúde.</p>	<p>R\$ 25.000,00</p>	<p>Coordenação de Tuberculose.</p>
<p>Ampliar a cura de casos novos de tuberculose bacilífera diagnosticados a cada ano.</p>	<p>Garantir o uso do medicamento pelos portadores de tuberculose através da implantação do tratamento supervisionado por todas as equipes de PSF.</p> <p>Capacitar equipe e ACS para garantir o tratamento supervisionado de pacientes em tratamento de tuberculose nas áreas cobertas pela ESF.</p> <p>Implantar e garantir a oferta de cestas básicas para os casos de pacientes considerados de risco de abandono de tratamento.</p>	<p>Supervisionar o tratamento de tuberculose em todas as Estratégias de Saúde da Família.</p> <p>As equipes continuarão a passar por capacitações, através da educação permanente.</p> <p>Os pacientes do programa receberão cestas básicas, reduzindo o abandono.</p>	<p>100%</p> <p>100%</p> <p>50%</p>	<p>Bloco da Vigilância em saúde.</p>	<p>R\$ 25.000,00</p>	<p>Coordenação de Tuberculose.</p>
<p>Monitoramento dos casos de tuberculose.</p>	<p>Garantir o abastecimento rotineiro das notificações de casos de tuberculose e acompanhamento da evolução registrados no sistema SINAN até sua alta por cura.</p>	<p>Todos os casos serão notificados no SINAN e acompanhados até sua alta por cura.</p>	<p>100%</p>	<p>Bloco da Vigilância em saúde.</p>	<p>R\$ 25.000,00</p>	<p>Coordenação de Tuberculose.</p>



Ampliar a detecção de casos novos de Hanseníase.	<p>Detectar os casos estimados de hanseníase através do treinamento e execução de captação de possíveis portadores por todas as equipes de ESF .</p> <p>Garantir a realização de exames de contactantes e/ou familiares dos portadores de hanseníase.</p>	Capacitar equipes de ESF para monitorar a evolução de todos os casos positivos, avaliar periodicamente o grau de incapacidade física nos casos de hanseníase.	<p>70% dos casos</p> <p>100%</p>	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 30.000,00	Coordenação de Hanseníase.
Monitoramento dos casos de hanseníase.	Garantir o abastecimento rotineiro das notificações de casos de hanseníase e acompanhamento da evolução dos casos registrados no sistema SINAN até sua alta por cura.	Monitorar periodicamente os registros do sistema SINAN até a alta por cura.	100%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 35.000,00	Coordenação de Hanseníase.

**PROMOÇÃO DO CONTROLE DA DIABETES**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Garantir a promoção do controle da diabetes com redução do número de casos.	<p>Realizar captação, cadastramento e acompanhamento de todos os portadores de diabetes com capacitação das equipes em todas as Unidades Básicas de Saúde de ESF.</p> <p>Aumentar a adesão de portadores de Diabetes Mellitus, com 40 anos ou mais, cadastrados no sistema .</p>	Capacitar 100% das equipes de ESF e das UBS com a finalidade de cadastramento e acompanhamento dos pacientes de diabetes, com isto aumentar os pacientes de diabetes mellitus com 40 anos ou mais cadastrados no sistema.	<p>100% das equipes</p> <p>30%</p>	Bloco PAB	R\$ 50.000,00	Coordenação de Hipertensão e Diabetes.

	<p>Reduzir a proporção de internações por cetoacidose e coma diabético.</p> <p>Garantir a busca ativa de casos de abandono de tratamento da diabete através de visita domiciliar.</p>		<p>5%</p> <p>80%</p>			
Monitoramento dos casos de Diabetes.	Garantir o abastecimento rotineiro dos cadastros e acompanhamentos de casos de diabetes no sistema Hiperdia.	Alimentar o sistema de Hiperdia. Capacitar o profissional responsável pelo cadastramento dos paciente.	100%	Bloco PAB	R\$ 50.000,00	Coordenação de Hipertensão e Diabetes.
Oferta de insumos nas Unidades Básicas de Saúde.	Garantir insumos, medicamentos e materiais médicos hospitalares necessários à realização dos procedimentos de diagnósticos e tratamento dos casos detectados de diabetes através de planejamento e monitoramento das demandas e das dispensações de medicamentos.	Garantir a dispensação regular dos medicamento e insumos.	100%	Bloco PAB	R\$ 150.000,00	Coordenação de Hipertensão e Diabetes.
Garantir atendimento ao Pé Diabético.	Implantar núcleo de avaliação do portador de diabetes com comprometimento de membros inferiores garantindo a avaliação, tratamento a nível ambulatorial para o tipo I e referenciamento para os casos tipo II e III.	Oferecer o atendimento primário aos pacientes pé diabéticos. Implantar 1 polo de pé diabético no município e referenciar ao tratamento secundário.	100% dos casos	Bloco PAB	R\$ 40.000,00	Coordenação de Hipertensão e Diabetes.

Garantir a promoção do controle da diabetes com tratamento.	Garantir o fluxo de referência e contra referência dos pacientes de diabetes que necessitem acompanhamento de clínicas médicas especializadas e/ou exames especializados.	Garantir atendimento médico especializado e ou exames especializados, utilizando a pactuação de referência e contra referencia.	100%	Bloco PAB	R\$ 60.000,00	Coordenação de Hipertensão e Diabetes.
---	---	---	------	-----------	---------------	--

**PROMOÇÃO DO CONTROLE DA HIPERTENSÃO**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Garantir a promoção do controle da hipertensão com redução do número de casos.	<p>Realizar captação, cadastramento e acompanhamento de todos os portadores de hipertensão com capacitação das equipes em todas as Unidades Básicas de Saúde de ESF.</p> <p>Aumentar a adesão de portadores de hipertensão arterial, com 40 anos ou mais, cadastrados no sistema</p> <p>Reduzir em 5% a taxa de internação por acidente vascular cerebral (AVC) em pessoas com idade maior ou igual a 40 anos.</p> <p>Garantir a busca ativa de casos de abandono de tratamento de hipertensão através de visita domiciliar.</p>	<p>Capacitar as 16 Equipes de Saúde da Família quanto o cadastramento de todos os portadores de hipertensão, garantir através da visita domiciliar a redução em 5% da taxa de internação por acidente vascular em pessoas maior ou igual a 40, efetivar a busca ativa com a visita domiciliar dos casos de tratamento da hipertensão.</p>	<p>35%</p> <p>5%</p> <p>50%</p>	Bloco PAB	R\$ 50.000,00	Coordenação de Hipertensão e Diabetes.

Monitoramento dos casos de Hipertensão Arterial.	Garantir o abastecimento rotineiro dos cadastros e acompanhamentos de casos de Hipertensão no sistema Hiperdia.	Garantir a alimentação do sistema Hiperdia em dia.	100%	Bloco PAB	R\$ 50.000,00	Coordenação de Hipertensão e Diabetes.
Oferta de insumos nas Unidades Básicas de Saúde.	Garantir insumos, medicamentos e materiais médicos hospitalares necessários a realização dos procedimentos de diagnósticos e tratamento dos casos detectados de hipertensão arterial através de planejamento e monitoramento das demandas e das dispensações de medicamentos.	Manter a dispensação regular dos medicamento e insumos.	100%	Bloco PAB	R\$ 100.000,00	Coordenação de Hipertensão e Diabetes.
Promoção do controle da diabetes com tratamento.	Garantir o fluxo de referência e contra referência dos pacientes hipertensos que necessitem acompanhamento de clínicas médicas especializadas e/ou exames especializados.	Garantir o acesso a clinica medica e exames especializados conforme pactuação de referencia e contra referencia.	100%	Bloco PAB	R\$ 30.000,00	Coordenação de Hipertensão e Diabetes.

**PROMOÇÃO DO CONTROLE DA ATENÇÃO BÁSICA**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>
Ampliação de cobertura de ESF.	Expandir a ESF para maior cobertura com planejamento e execução de projetos para novas equipes e unidades de saúde	Construção de 2 (duas) unidades novas para a implantação de 6 equipes sendo 3 em casa unidade.	85% de cobertura	Bloco PAB	R\$ 100.000,00	Coordenação de atenção Básica – Estratégia da família.
Aprimoramento e a qualificação de todas as equipes de Atenção Básica ESF.	Realizar o aprimoramento e a qualificação de todas as ESF com Educação em Saúde continuada garantindo capacitações e atualizações para todas.	Ministrar cursos de aprimoramento no atendimento na atenção básica em 100% das equipes.	100% das equipes	Bloco PAB	R\$ 100.000,00	Coordenação de atenção Básica – Estratégia da família.
Avaliação das ações ESF.	Implantação e utilização de instrumentos de avaliação nas unidades básicas ESF do desempenho das equipes e de suas ações.  Criação de ouvidoria municipal.	Acompanhar as atividades desenvolvidas pelas equipes de saúde da família afim de avaliação.  Implantação da ouvidoria, com sugestões via e-mail, caixa de sugestões e telefone.	100% das unidades	Bloco PAB	R\$ 50.000,00	Coordenação de atenção Básica – Estratégia da família.
Aprimoramento e a melhoria na qualidade das ações em Atenção Básica ESF.	Implantação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica(PMAQ)  Garantir a implantação e aplicação de todos os protocolos e fluxos assistenciais estabelecidos	Desenvolver protocolos e capacitar as equipes de ESF quanto a utilização de todos os protocolos e fluxos assistências oferecidos pelo	50% das equipes(PMAQ)  100%	Bloco PAB	R\$ 1.176.000,00	Coordenação de atenção Básica – Estratégia da família.

	<p>pelo MS</p> <p>Realização de capacitações e utilização de todos os protocolos e fluxos assistenciais estabelecidas pelo MS .</p>	<p>ministério da saúde.</p>	<p>100%</p>			
<p>Dar continuidade ao NASF- Núcleo de Apoio à Saúde da Família.</p>	<p>Dar o apoio necessário de profissionais em outras áreas da saúde, nas ações realizadas nas unidades básicas de Saúde pelas ESF.</p>	<p>Contratualizar profissionais para atuarem na equipe do NASF dando total assistência para a ESF.</p>	<p>Implantado um polo para 8(oito) equipes</p>	<p>Bloco PAB</p>	<p>R\$ 20.000,00</p>	<p>Coordenação de atenção Básica – Estratégia da família.</p>
<p>Implantação do projeto de Atenção Domiciliar (SAD).</p>	<p>Reduzir o tempo/número de internações na rede hospitalar.</p> <p>Disponibilizar atendimento domiciliar através de equipe multidisciplinar.</p>	<p>Acompanhar os pacientes que necessitam de atendimento domiciliar através de equipe especializada.</p>	<p>70% dos pacientes</p>	<p>-----</p>	<p>Aguardando Portaria MS que libera a verba para conclusão da implantação</p>	<p>Coordenação de atenção Básica – Estratégia da família.</p>
<p>Implantação da Academia da Saúde.</p>	<p>Promover atividades físicas reduzindo as doenças associadas ao sedentarismo.</p>	<p>Criar um espaço específico para atividades físicas com acompanhamento profissional, tanto das ESF como de um professor de Educação Física.</p>	<p>60% da população adstrita.</p>	<p>-----</p>	<p>Aguardando Portaria MS que libera a verba para conclusão da implantação</p>	<p>Coordenação de atenção Básica – Estratégia da família.</p>
<p>Projeto PAHI (ISAB).</p>	<p>Implantar o acolhimento dos pacientes com pneumonias bacterianas (ISAB grupo 6) e insuficiência cardíaca congestiva/edema agudo de pulmão(ISAB grupo 11).</p>	<p>Acolher, acompanhar, monitorar e tratar os pacientes dos grupos 6 e 11 nas ESF.</p>	<p>70% dos pacientes dos grupos 6 e 11.</p>	<p>Bloco PAB</p>	<p>R\$ 160.000,00</p>	<p>Coordenação de atenção Básica – Estratégia da família.</p>

	Implantar a Vigilância Epidemiológica nos ISAB dos grupos 6 e 11.	Capacitar os profissionais da VE e das ESF para acompanhamento dos casos.				
<b>PROMOÇÃO DO CONTROLE DA DST/AIDS E HEPATITES</b>						
<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Redução da incidência das DST/AIDS.	Reduzir a HIV-AIDS e as DST no município garantindo a realização das ações de prevenção e controle da AIDS e DST.	Realizar ações de prevenção da AIDS e DST em todo o município buscando a redução dos casos.	2%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 5.000,00	Coordenação de DST/AIDS e Hepatite Virais.
Apoio ao diagnóstico do HIV.	Realização de testagem para HIV em toda a população suscetível para esse procedimento.  Garantir o apoio laboratorial com insumos para testagem do HIV da demanda existente.  Monitorar a transmissão vertical de HIV através de acompanhamento dos RN e das gestantes.	A população suscetível irá realizar testagem para HIV através da garantia dos insumos.  As gestantes e recém natos positivos serão acompanhadas por 1(um) Infectologista, e terão acesso a exames especializados, sendo referenciado quando necessário conforme pactuação.	100%  100%  80%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 10.000,00	Coordenação de DST/AIDS e Hepatite Virais.

<p>Apoio ao diagnóstico das hepatites.</p>	<p>Realizar procedimento de testagem sorológica para todos os casos suspeitos de hepatites virais.</p> <p>Garantir o apoio lab. I com insumos para testagem de hepatites virais.</p>	<p>Garantir os insumos para o laboratório realizar todas as testagens de Hepatites Virais.</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>	<p>Bloco da Vigilância em saúde.</p>	<p>R\$ 5.000,00</p>	<p>Coordenação de DST/AIDS e Hepatite Virais.</p>
<p>Aumento da captação e notificação das sífilis congênita.</p>	<p>Garantir o aumento de casos notificados de sífilis congênita dos casos estimados.</p> <p>Disponibilizar exame VDRL em todo pré natal em duas ocasiões e no parto.</p>	<p>A vigilância em saúde será ampliada para detecção e notificação de Sífilis congênita.</p> <p>Garantir a realização do VDRL no pré natal e no parto.</p>	<p>70% dos casos estimados</p>	<p>Bloco da Vigilância em saúde.</p>	<p>R\$ 10.000,00</p>	<p>Coordenação de DST/AIDS e Hepatite Virais.</p>
<p>Apoio ao controle da sífilis materna e congênita.</p>	<p>Garantir tratamento de gestantes positivas para sífilis e monitorar RN no nascimento.</p>	<p>Acompanhar, tratar e monitorar todas as gestantes positivas e o RN, através de consultas com o Infectologista.</p>	<p>100%</p>	<p>Bloco da Vigilância em saúde.</p>	<p>R\$ 10.000,00</p>	<p>Coordenação de DST/AIDS e Hepatite Virais.</p>
<p>Oferta de insumos nas Unidades Básicas de Saúde que realizam procedimentos pertinentes ao Programa DST/AIDS e HEPATITES.</p>	<p>Garantir o acesso ao medicamento seguro e eficaz dos portadores de DTS/AIDS e Hepatites otimizando todo o processo de disponibilização de insumos farmacêuticos para essas patologias.</p> <p>Implementar a Política de Assistência Farmacêutica no município promovendo aos portadores de HIV/AIDS e DST os</p>	<p>Será garantido o acesso ao medicamento aos portadores de DST/AIDS e Hepatite através da implementação da Política de Assistência Farmacêutica no Município.</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>	<p>Bloco da Vigilância em saúde.</p>	<p>R\$ 10.000,00</p>	<p>Coordenação de DST/AIDS e Hepatite Virais.</p>

	medicamentos necessários que se somam àqueles fornecidos pelo nível federal.					
Apio das ESF.	Dar continuidade ao aconselhamento pré e pós teste para HIV nas Unidades de ESF com capacitação dos enfermeiros.	Os enfermeiros das ESF serão capacitados para realizarem o aconselhamento pré e pós teste para HIV.	100% das unidades	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 3.000,00	Coordenação de DST/AIDS e Hepatite Virais.
Promoção das ações de prevenção às DST/AIDS em Unidades Básicas de Saúde e outras Instituições.	Realizar ações de prevenção às DST/AIDS em Unidades Básicas de Saúde e outras Instituições.  Garantir a capacitação do profissionais de Saúde das ESF para realizar os testes rápidos anti HIV, Sífilis e Hepatites.  Garantir a distribuição de preservativos colocados à disposição nas Unidades Básicas de Saúde e em outras Instituições parceiras.	Será garantido em todas as Unidades de Saúde a distribuição de preservativos além da realização de ações visando a prevenção de DST/AIDS.  Serão capacitadas as equipes das ESF para realização dos testes rápidos.	100%  70%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 6.000,00	Coordenação de DST/AIDS e Hepatite Virais.
Ampliar o tratamento de casos novos de DST/AIDS e Hepatites diagnosticados a cada ano.	Reduzir proporção de abandono de tratamento das DST/AIDS e Hepatites com a realização da busca ativa de todos os casos de abandono de tratamento.	Garantir a realização de buscas ativas dos casos.	80% dos casos	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 6.000,00	Coordenação de DST/AIDS e Hepatite Virais.



	<p>comunidades cobertas pelo ESF o Projeto Educação em Saúde que busca traçar o perfil epidemiológico.</p> <p>Ofertar informações e cursos básicos de saúde aos moradores.</p> <p>Implementar ações educativas para escolas, professores e setores afins ofertando Projetos em parceria com o Programa de Educação em Saúde tendo como objetivo levar conhecimentos sobre diferentes áreas da saúde.</p> <p>Implementar cursos de capacitações e atualizações para profissionais de saúde de níveis médio e superior</p>	<p>implementação do Projeto Educação em Saúde nas comunidades.</p> <p>Garantir a oferta de cursos básicos de saúde.</p> <p>Garantir as ações educativas nas escolas.</p> <p>Garantir a implementação de cursos e capacitações para os profissionais de saúde.</p>	<p>4 Com</p> <p>4 Com</p> <p>4 Com</p> <p>2 Projetos dentro do Calendário Escolar</p> <p>6 cursos anuais</p>	PAB	R\$ 30.000,00	Coordenação de Educação Permanente e Promoção a Saúde.
--	--	---	--	-----	---------------	--

**PROMOÇÃO DO CONTROLE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Promover atenção à saúde da criança.	<p>Reduzir número de óbitos infantil garantindo o acompanhamento das gestantes no Pré Natal.</p> <p>Garantir o serviço de puericultura acompanhando o RN desde seu nascimento até seu 2º ano de vida.</p>	Treinamento das equipes, descentralização da puericultura para as unidades de Estratégia de Saúde da Família. Intensificar as atividades educativas sobre a saúde da criança	<p>10 casos</p> <p>16 ESF</p>	Bloco PAB	R\$ 30.000,00	Coordenação de Saúde da Mulher, criança e Adolescente – PAIMSCA.

		nas unidades de saúde e nas comunidades.				
Promover atenção à saúde da criança.	Reduzir o número de óbitos neonatal garantindo o acompanhamento de gestantes em Pré Natal	Garantir a oferta de números de consultas pré natal ideal, e acompanhar a gestante no seu pré parto, parto e pós parto assistido.	02 casos  16 ESF	Bloco PAB	R\$ 50.000,00	Coordenação de Saúde da Mulher, criança e Adolescente – PAIMSCA.
Promover atenção à saúde da criança.	Reduzir a Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer garantindo o acompanhamento de gestantes em consultas de Pré Natal.	Garantir a suplementação de ferro nas unidades de saúde.	10%	Bloco PAB	R\$ 50.000,00	Coordenação de Saúde da Mulher, criança e Adolescente – PAIMSCA.
Promover a vigilância de óbitos em menores de um ano.	Reduzir a proporção de óbitos em menores de um ano de idade por causas mal definidas conscientizando o médico do seu papel como informante do óbito.	Garantir a qualidade das informações nos óbitos.	10%	Bloco PAB	R\$ 20.000,00	Coordenação de Saúde da Mulher, criança e Adolescente – PAIMSCA.
Implementação do Programa de Suplementação do Ferro.	Garantir o programa de suplementação do ferro em criança de 6 a 59 meses, em toda as unidades ESF do município.  Garantir que pediatras e médicos das equipes de ESF prescrevam a suplementação do Ferro para crianças.	Implementamos o protocolo de suplementação de ferro na UBS Envio do medicamento para as unidades de saúde.	100%  100%	Bloco PAB	R\$ 30.000,00	Coordenação de Saúde da Mulher, criança e Adolescente – PAIMSCA.

Monitoramento da Saúde da Criança.	Garantir a distribuição da caderneta de saúde da criança para todas as crianças nas maternidades.	Solicitação de cadernetas de saúde da criança ao ministério da saúde e SESDEC, confecção em gráfica de cadernetas para serem fornecidas como 2ª via as mães em caso de perda e extravio.	100% dos RN	Bloco PAB	R\$ 30.000,00	Coordenação de Saúde da Mulher, criança e Adolescente – PAIMSCA.
Atenção à saúde dos adolescentes.	Implantar o cartão do adolescente na rede básica de saúde do Município.	Adquirir cadernetas para todos os adolescentes de nossos municípios.	60%	Bloco PAB	R\$ 25.000,00	Coordenação de Saúde da Mulher, criança e Adolescente – PAIMSCA.
Promover a atenção integral à saúde do adolescente.	Implantar, de forma intersetorial e integrada, a política municipal de saúde do adolescente.	Serão feitos treinamento das ESF para a implantação das ações inerentes a saúde do adolescente.	60%	Bloco PAB	R\$ 25.000,00	Coordenação de Saúde da Mulher, criança e Adolescente – PAIMSCA.
Promover ações de Educação em Saúde para adolescentes e nas Escolas.	Reduzir a gravidez na adolescência através de ações educativas para escolares e grupos de adolescentes nas UBS.	Treinamento das ESF para atenção a saúde do adolescente Realização de treinamento de profissionais de educação.	4%	Bloco PAB	R\$ 40.000,00	Coordenação de Saúde da Mulher, criança e Adolescente – PAIMSCA.

**PROMOÇÃO DO CONTROLE DA SAÚDE DO IDOSO**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Promoção da atenção à Saúde do Idoso.	Realizar o atendimento de qualidade ao idoso nas unidades básicas de saúde garantindo o acolhimento e atendimento preferencial, com implantação da classificação de risco em 100% nas unidades de saúde.	Será realizado o recadastramento dos idosos na Unidades Básicas de Saúde garantindo o acolhimento e atenção preferencial, implantando a classificação de risco.	100% das Unidades	Bloco PAB	R\$ 35.000,00	Coordenação de Saúde do Idoso.
Promoção da atenção à Saúde do Idoso.	Implantar protocolo de atenção ao idoso na rede municipal de saúde ofertando atendimento de qualidade nas unidades básicas de saúde.	Será implantado o protocolo de atenção ao idoso na rede de saúde melhorando a qualidade do atendimento UBS.	100% das Unidades	Bloco PAB	R\$ 35.000,00	Coordenação de Saúde do Idoso.

<b>PROMOÇÃO DO CONTROLE DA SAUDE MENTAL</b>						
<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSAVEL</b>
Promoção da atenção em saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde.	Criar o apoio a rede da atenção em saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde com implantação do projeto de apoio matricial (NASF) em saúde mental nas unidades básicas ESF.	Será criado o apoio a rede de atenção em saúde mental nas UBS através do apoio matricial (NASF).	100% das Unidades	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 30.000,00	Coordenação de Saúde Mental.
Ampliação da saúde mental com implantação de CAPSI e CAPSAD.	Ampliar a rede de saúde mental em Unidades CAPS com implantação de CAPSI e CAPS AD.	Em fase de implantação	CAPS AD	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 30.000,00	Coordenação de Saúde Mental.
<b>PROMOÇÃO DO CONTROLE DA SAUDE BUCAL</b>						
<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSAVEL</b>
Promoção da Atenção em Saúde Bucal.	Implementar a rede de atenção integral em saúde bucal ampliando o número de equipe de saúde bucal em relação às ESF.	Hoje temos 14 ESB implantadas, para um total de 16 ESF, portanto atingirmos o índice de quase 87%.	87% das equipes de ESF	Bloco PAB	R\$ 120.000,00	Coordenação de Saúde Bucal.
Promoção da prevenção em saúde bucal.	Garantir a distribuição de kits de higiene bucal para a população assistida na Estratégia de Saúde da família para efetivação dos procedimentos preventivos coletivos	Em 2013 incluiremos na licitação de insumos para saúde este item para a aquisição com verba própria, assim garantindo que a meta seja atingida.	100% de ESF	Bloco PAB	R\$ 120.000,00	Coordenação de Saúde Bucal.
Promoção da Atenção em Saúde Bucal na resolutividade da ações de atenção integral em saúde bucal.	Capacitar profissionais de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família de acordo com a nova política adotada na busca da	A Secretaria de Saúde faz a capacitação continuada de seus profissionais ligados	100% de ESF	Bloco PAB	R\$ 150.000,00	Coordenação de Saúde Bucal.

	resolutividade das ações de atenção integral em saúde bucal.	as ESF's, contamos ainda com o apoio do NASF para o acompanhamento, continuado destas capacitações.				
Implementar as ações em saúde bucal.	Garantir o aumento da cobertura de primeira consulta odontológica programática.	As consultas odontológicas nas ESF's serão pré-agendadas, através da busca ativa feita pelos agentes de saúde.	30%	Bloco PAB	R\$ 75.000,00	Coordenação de Saúde Bucal.
Implementar as ações em saúde bucal.	Garantir o aumento da cobertura de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Realizar ações nas ESF's em parceria com as escolas públicas da área de cobertura de cada equipe, Disponibilizar o Ônibus da Saúde Bucal nas escolas que estão em áreas não cobertas pela ESF.	10%	Bloco PAB	R\$ 80.000,00	Coordenação de Saúde Bucal.
Implementar as ações em saúde bucal.	Aumentar a média de procedimentos odontológicos básicos individuais.	Com a capacitação dos profissionais, melhoria na estrutura física e aquisição de novos equipamentos e instrumentais, conseguimos aumentar a produtividade e efetividade das ESB.	10%	Bloco PAB	R\$ 80.000,00	Coordenação de Saúde Bucal.

**PROMOÇÃO DO CONTROLE DA VIGILANCIA EM SAUDE**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Promoção da vigilância em Dengue.	Reduzir a taxa de letalidade das formas graves de dengue com ações preventivas de controle do vetor e busca dos casos na fase inicial.	Aumentar a Vigilância Epidemiológica identificando os casos na fase inicial reduzindo a taxa de letalidade.	2%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 100.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Promoção de ações de vigilância em saúde ambiental.	Realizar o controle da qualidade da água nos estabelecimentos inspecionados pela Vigilância Ambiental.	Serão inspecionados pela Vigilância Ambiental os estabelecimentos realizando o controle da qualidade da água.	100% das áreas inspecionadas	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 10.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Promoção de ações de vigilância em saúde ambiental.	Cadastrar fontes de abastecimento de água para consumo humano.	Serão cadastradas todas as fontes de abastecimento de água para consumo humano.	100%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 10.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Promoção de ações de vigilância em saúde ambiental.	Implantar a Vigilância em Saúde de populações expostas à contaminação do solo.	Cadastrar no VIGISOLO as populações expostas a contaminação do solo.	100% das áreas de risco	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 10.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Prevenção e controle das doenças imunopreveníveis.	Assegurar índices de cobertura vacinal em relação às vacinas do calendário básico: pólio, tetravalente, hepatite B, tríplice viral, Rotavirus, bem como 90% para BCG.	Garantir o alcance das metas com a vacinação itinerante em todas as ESF.	95%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 15.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

Prevenção e controle das doenças imunopreveníveis.	Assegurar índices de cobertura vacinal em relação à BCG.	Capacitar os profissionais de enfermagem das ESF para administração da vacina BCG.	95%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 4.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Prevenir e controlar as doenças imunopreveníveis.	Vacinar anualmente contra influenza e garantir cobertura na população com 60 anos e mais.	Será garantido a cobertura contra influenza na população com mais de 60 anos através de campanha educativa e aumento dos postos de vacinação itinerante.	80%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 4.500,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Prevenir e controlar as doenças imunopreveníveis.	Manter a cobertura vacinal contra Hepatite B da população menor de 20 anos e grupos de risco não vacinados.	Garantir a cobertura vacinal de hepatite B através de ações educativas, vacinação itinerante, nas ESF e nas escolas.	60%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 10.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Implementar a linha de cuidado às pessoas submetidas às situações de violência e outros agravos.	Intensificar a notificação compulsória de casos de violência e outros agravos em unidades de saúde.	Todas as UBS estão capacitadas para intensificar a notificação compulsória de casos de violência e outros agravos. Criação de polo para atendimento dos casos, com o fluxo de atendimento garantindo a medicação.	100%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 4.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

Controle das doenças transmissíveis.	Notificar os casos suspeitos de Doenças de Notificação Compulsória – DNC, junto aos estabelecimentos de saúde públicos e privados.	Todos os casos serão notificados através da VE nas Unidades de Saúde.	90%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 4.500,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Controlar as doenças transmissíveis.	Encerrar oportunamente 80% das investigações de doenças de notificação compulsória, exceto dengue.	Todos os casos serão investigados e notificados oportunamente.	80%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 3.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Controlar as doenças transmissíveis.	Investigar 70% de casos de doenças transmitidas por alimentos e água.	Garantir a investigação de todos os casos de doenças transmitidas por alimentos e água.	70%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 1.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Controlar as doenças transmissíveis.	Confirmar laboratorialmente casos de Meningite Bacteriana.	Serão realizados exames laboratoriais nos casos suspeitos. Garantir a notificação e o acompanhamento dos casos suspeitos.	38%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 3.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Manter a cobertura do Sistema de Informações de Saúde Ambiental.	Alimentar e manter atualizados os sistemas de da vigilância em saúde ambiental.	Garantir a alimentação das informações no sistema.	100%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 3.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

Manter a cobertura do Sistema de Informações de Vigilância.	Cadastrar todos os Nascidos Vivos no sistema de informação de nascidos vivos - SINASC.	Serão garantidos os cadastramentos dos dados no SINASC.	100%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 3.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Manter a cobertura do Sistema de Informações de Vigilância.	Alimentar semanalmente os bancos de dados do SINAN.	Os bancos serão alimentados semanalmente.	100%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 3.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Manter a cobertura do Sistema de Informações de Vigilância.	Alimentar mensalmente o banco de dados SI-API da SMS .	Os bancos serão alimentados mensalmente.	100%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 5.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Manter a cobertura do Sistema de Informações de Vigilância.	Manter a cobertura do Sistema de Informações sobre Mortalidade dos óbitos de residentes no Município.	Os óbitos serão codificados no Município aumentando a agilidade e a cobertura da informação.	90%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 3.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
Monitorar os agravos de relevância epidemiológica.	Monitorar os casos de Doenças Diarreicas Agudas em menores de 5 anos .	As doenças Diarreicas Agudas serão monitoradas através das planilhas de MDDA. Realizar visitas domiciliares para coletas de amostras de água em parceria com a Vigilância Ambiental.	80%	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 4.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

Controle da Dengue.	Reduzir o índice de pendência de visitas domiciliares de imóveis não trabalhados no controle da dengue através de visitas domiciliares com trabalhos realizados fora dos horários, aos finais de semana e conscientização da população com adesivos afixados nas residências encontradas fechadas com a informação do DISQUE DENGUE solicitando que se agende uma visita dos agentes.	O índice de pendência será reduzido pelas equipes especiais que atuam nos finais de semana e fora dos horários através de agendamento pelo disque DENGUE e pela conscientização da população através do Projeto Meu bairro sem DENGUE.	20% de residências pendentes.	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 5.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.
---------------------	---	--	-------------------------------	-------------------------------	--------------	---

**DIRETORIA DE SAUDE COLETIVA E VIGILANCIA EM SAUDE**

**COORDENAÇÃO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Detectar qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na Saúde humana, com finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco e das doenças e agravos relacionados a variável ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequar estrutura operacional que contemple todos os seus serviços.</li> <li>- Dimensionar área física que possibilite contemplar todo o serviço.</li> </ul>	Encontra-se em fase de estruturação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar estrutura funcional;</li> <li>- Sugerir a criação de lei que possibilite o funcionamento;</li> <li>- Adequar o serviço a área dimensionada;</li> <li>- Solicitar a disponibilização de área física.</li> </ul>	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 3.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

**COORDENAÇÃO: AÇÕES, PREVENÇÃO E COMBATE AS ENDEMIAS, FATORES DE RISCOS BIOLÓGICOS**

**PROGRAMA: CONTROLE DE DENGUE**

OBJETIVO	DIRETRIZ	AÇÃO	METAS PROGRAMADAS	ORIGEM DOS RECURSOS	ORÇAMENTO PROGRAMADO	ÁREA RESPONSÁVEL
<p>- Reduzir a infestação pelo mosquito <i>Aedes aegypti</i>;</p> <p>- Reduzir a incidência da Dengue;</p> <p>- Reduzir a letalidade da febre hemorrágica da Dengue.</p>	<p>- Obter informação de campo sobre a dificuldade de encontrar imóveis e quarteirões demarcados;</p> <p>- Realizar visitas periódicas nos imóveis(5 vis/im/ano), buscando descobrir e eliminar focos e/ou criadouros, tratando os depósitos;</p> <p>- Realizar visitas periódicas nos imóveis, considerando pontos estratégicos (26 vis/P.E./ano), para executar o tratamento focal e perifocal;</p> <p>- Realizar aplicação espacial de inseticida(fumacê) visando reduzir drasticamente a população de alados(mosquito adulto), de acordo com as normas técnicas;</p> <p>- Aproximação com a Vigilância Epidemiológica, para realizar imediatamente as ações de bloqueio;</p> <p>- Monitorar as áreas isentas dos mosquitos.</p>	<p>Serão realizadas visitas periódicas de acordo com a SES(5 visitas anuais) buscando descobrir e eliminar focos de <i>Aedes aegypti</i>. Serão visitados todos os pontos estratégicos com o tratamento focal e perifocal. A aplicação de Fumacê será realizada de acordo com as normas técnicas do MS. A vigilância Epidemiológica atuará em parceria enviando os dados dos casos suspeitos para bloqueio. A equipe de Entomologia realizará a pesquisa larvária através de colocação de armadilhas e do LIRA.</p>	<p>Reduzir a menos de 1% a infestação predial em todo o Município, de acordo com as normas da OMS;</p> <p>- Reduzir em menos de 50% os números de casos de 2011/2012 e nos anos seguintes, 25% a cada ano;</p> <p>- Reduzir a letalidade por febre hemorrágica de Dengue a menos</p>	<p>Bloco da Vigilância em saúde.</p>	<p>R\$ 20.000,00</p>	<p>Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.</p>

**PROGRAMA: CONTROLE DA MALARIA**

OBJETIVO	DIRETRIZ	AÇÃO	METAS PROGRAMADAS	ORIGEM DOS RECURSOS	ORÇAMENTO PROGRAMADO	AREA RESPONSÁVEL
<p>Manutenção do índice Malárico( não possuímos casos autóctones).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar visitas aos postos de notificação, pontos estratégicos e áreas de riscos, visando o monitoramento destes locais;</li> <li>- Coleta de informação e acompanhamento do paciente até 5 anos após a cura;</li> <li>-Captura e identificação do vetor;- Aplicação de inseticida.</li> </ul>	<p>A equipe de Malária irá realizar visitas as Unidades de Saúde em busca de casos suspeitos e a equipe de entomologia realizará busca ativa do vetor.</p>	<p>0%( ausência de casos autóctones)</p>	<p>Bloco da Vigilância em saúde.</p>	<p>R\$ 2.000,00</p>	<p>Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.</p>

**PROGRAMA: CONTROLE DAS LEISHMANIOSES**

OBJETIVO	DIRETRIZ	AÇÃO	METAS PROGRAMADAS	ORIGEM DOS RECURSOS	ORÇAMENTO PROGRAMADO	AREA RESPONSÁVEL
<p>Monitorar áreas endêmicas para detecção precoce e tratamento eficaz da doença, bem como reduzir o número de casos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar profissionais de Saúde a identificar casos humanos suspeitos e realizar o diagnóstico (teste de Montenegro) e tratamento;</li> <li>- esclarecer a população em como detectar caso;</li> <li>- Investigar autoctonia da LTA e LV;</li> <li>- Realizar diagnóstico clínico e laboratorial de cães suspeitos de LV;</li> <li>- Reduzir o contato homem vetor através de barreira física (afastar abrigos de animais e telar portas e janelas) e aplicação de inseticidas;</li> <li>- Capturar e identificar o vetor.</li> </ul>	<p>A equipe de Leishmaniose está capacitada para identificar os casos suspeitos, e investigar para saber se o caso é autóctone ou importado, e realizar a coleta de material dos cães suspeitos de LV. A equipe de Entomologia realizará a busca ativa do vetor.</p>	<p>Tratar 100% dos casos confirmados</p>	<p>Bloco da Vigilância em saúde.</p>	<p>R\$ 3.000,00</p>	<p>Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.</p>

**PROGRAMA: CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>
Garantir o funcionamento do programa	<ul style="list-style-type: none"><li>- Disponibilizar recursos materiais;</li><li>- Identificar coleções hídricas de importância epidemiológica;</li><li>- Coleta de moluscos para identificação da espécie.</li></ul>	O responsável e a equipe foram capacitados na FIOCRUZ e no CEPA, e inspecionarão as coleções hídricas, coletando e enviando para o CEPA os moluscos capturados para identificação. Todas as coleções hídricas foram cadastradas e identificadas no mapa do Município. Foi garantido o material para exame dos casos suspeitos.	Identificar as coleções hídricas e os moluscos existentes no Município.	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 2.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

**PROGRAMA: CONTROLE DO CARAMUJO GIGANTE AFRICANO (*Achatina fulica*)**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Identificar a presença do caramujo Gigante Africano, e controlar a sua infestação no Município.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar a presença do caramujo <i>Achatina fulica</i> no Município;</li><li>- Orientar e esclarecer a população sobre os riscos a Saúde humana.</li></ul>	<p>Serão coletados caramujos da espécie <i>Achatina fulica</i> e enviados para identificação e análise no CEPA.</p> <p>Orientar a população através das visitas domiciliares sobre os cuidados com o caramujo africano.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coletar e identificar os caramujos da espécie <i>Achatina fulica</i>, e verificar se estão infectados;</li><li>- Mapear e monitorar as áreas endêmicas.</li></ul>	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 5.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

**PROGRAMA: CONTROLE DE ROEDORES**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Proteger a saúde da população através do controle de roedores.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Orientar a população objetivando a conscientização quanto às medidas higiênico-sanitárias de desratização;</li><li>- Colocação de iscas(raticidas) nos locais com presença de roedores;</li><li>- Sensibilizar os órgãos públicos a investirem em saneamento básico.</li></ul>	A população será orientada e serão colocadas iscas nos locais com presença de roedores em todo o município através de equipe de roedores.	Reduzir a população de roedores à convivência tolerável.	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 2.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

**PROGRAMA: CONTROLE DA QUALIDADE DA AGUA PARA CONSUMO HUMANO  
FATORES DE RISCOS NÃO BIOLÓGICOS**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Oferecer a população água cujos parâmetros microbiológicos, físicos químicos e radioativos, atendam ao padrão de potabilidade descritos na portaria numero 518/2004/MS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter atualizado cadastro de sistemas e soluções alternativas individuais e coletivas de abastecimento;</li> <li>- Realizar periodicamente ou quando necessário inspeções nos sistemas e soluções;</li> <li>- Monitorar a qualidade da água para consumo humano;</li> <li>- Educação sanitária e ambiental.</li> </ul>	Realizar coleta mensal de acordo com o SISPACTO, ou seja, 36 coletas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% das análises realizadas com resultado satisfatório atendendo ao padrão de potabilidade descrito na Portaria nº 518/2004/MS;</li> <li>- Atender 100% dos sistemas de abastecimento localizados no Município, inspecionados no mínimo uma vez por ano.</li> </ul>	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 2.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

**PROGRAMA QUALIDADE DO AR**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Preencher o instrumento de identificação do risco para Vigilância em Saúde Ambiental relacionada a qualidade do Ar.	Obter informações que visem o preenchimento do instrutivo de identificação dos Municípios de risco.	Todas as solicitações serão atendidas.	Informações solicitadas no IIRM totalmente atendidas.	Bloco da Vigilância em saúde.	R\$ 3.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde – Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

**PROGRAMA: CONTROLE DA QUALIDADE DO SOLO**

OBJETIVO	DIRETRIZ	AÇÃO	METAS PROGRAMADAS	ORIGEM DOS RECURSOS	ORÇAMENTO PROGRAMADO	AREA RESPONSÁVEL
<p>Controlar a Saúde populações expostas a solos contaminados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as indústrias que manipulam as substancias químicas em seu processo de produção e depósitos irregulares de produtos químicos(cadastrar);</li> <li>- Identificar e cadastrar as populações residentes próximas a estas industrias, expostas a substancias químicas manipuladas e dispostas de forma irregular no meio ambiente(cadastrar);</li> <li>- Criar parcerias com a Vigilância Epidemiológica e Saúde do trabalhador.</li> </ul>	<p>Foram cadastradas todas as Empresas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadastrar 100% das empresas;</li> <li>- Atender a 100% da população cadastrada</li> </ul>	<p>Bloco da Vigilância em saúde.</p>	<p>R\$ 2.000,00</p>	<p>Coordenação de Vigilância em Saúde – Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.</p>

**COORDENADORIA: COMISSAO, REGULACAO, AVALIACAO, AUDITORIA E CONTROLE (CRAC).**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Realizar a identificação dos usuários do SUS, com vistas á vinculação de cliente e á sistematização de oferta dos serviços.	Acompanhar e monitorar o cadastro de toda a população no cartão SUS.	Capacitar todos os agentes comunitários de saúde – ACS para realizar o cartão SUS.	70%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 30.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.
Monitorar e avaliar as ações de vigilância em saúde, realizadas em seu território por intermédio de indicadores, desempenho, envolvendo aspectos epidemiológicos.	Monitorar e avaliar PAVS e atingir 90% de metas pactuadas.	Reunião frequente com os responsáveis pelas metas pactuadas do PAVS, para cumprimentos das metas.	90%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 6.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.
Adotar protocolos clínicas e diretrizes terapêuticas, em consonância com protocolos e diretrizes nacionais e estaduais.	Adotar protocolos clínicos e outras diretrizes terapêuticas de acordo com os protocolos propostos pelo gestor estadual e/ ou federal. Conforme nível de atenção	Formar equipe para elaboração dos protocolos clínicos com diretrizes terapêuticas seguindo as diretrizes do estado federal.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 6.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.
Adotar protocolos de regulação de acesso, em consonância com os protocolos e diretrizes nacionais, estaduais e regionais.	Adotar os fluxos de regulação de acesso de acordo com a PPI e os protocolos proposto pelos gestores federais, estaduais e /ou regionais.	Registrar todas as solicitações de exames no sistema de regulação, para obtermos a qualidade e conhecermos a fila de espera.	80%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 7.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.
Controlar a referencia a ser realizada em outros municípios, de acordo com a programação pactuada e integrada de atenção à	Controlar o sistema de referencia e contra-referencia de acordo com a Programação Pactuada e integrada da Assistência	Participar de oficinas, seminários e capacitação que serão realizadas pela secretaria de				

saúde, procedendo à solicitação e /ou autorização previa quando couber.	Conhecer a PPI (quais os procedimentos estão pactuados e com qual município) Possuir processos para autorização dos procedimentos ambulatoriais e hospitalares.	estado de saúde com a finalidade de elaboração da SISPPi	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 7.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.
Definir a programação físico-financeiro por estabelecimento de saúde.	Estabelecer a programação físico-financeiro de cada prestador e emitir FPO respeitando o teto estabelecido na PPI por grupo (macro alocação).	Elaboração de planilhas com as necessidades dos procedimentos não realizados na rede própria, ou para acabar com a demanda reprimida.	80%	Bloco e Media e Alta Complexidade- MAC	R\$ 10.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.
Observar as normas dos estabelecimentos de saúde próprias e contratados.	Autorizar os procedimentos de alto custo através de APAC`S (autorização de procedimentos de alto custo e complexidade), BPA e AIHs. Conforme sua capacidade de gestão, quanto couber, Possui médico autorizador.	O setor de controle e avaliação e regulação vai receber todas as solicitações de procedimentos e realizar juntamente	100%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 8.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.
Processar a produção da, estabelecimentos de saúde próprias e contratados.	Realiza o processamento do SIS/SUS, BPA, AIH e APAC, pelos estabelecimentos de saúde convênio SUS.	Capacitar equipe para operacionalizar os faturamentos (SIA-SIH), estruturar espaço para tal.	80%	Bloco e Media e Alta Complexidade- MAC	R\$ 8.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.
Realizar o pagamento dos prestadores de serviço.	Realiza o pagamento dos prestadores de serviço.	O município não possui contratualização de prestador de serviço de saúde privado.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 8.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.

Operar o complexo regulador dos serviços presentes no seu território, de acordo com pactuação estabelecida.	Integrar o complexo de regulação de acordo com a pactuação estabelecida e opera o que esta. determinado com sua responsabilidade. Regula o acesso de consultas e exame	Conclui o Projeto do Complexo Regulador e encaminhar para aprovação.	100%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 15.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.
Realizando a co-gestão com o estado e outros municípios das referências intermunicipais	Integra o complexo de regulação articulado com estado e outros municípios com os quais pactuou para as referências e contra referências	Capacitar os profissionais para atuarem na regulação das pactuações com outros municípios de estado. .	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 10.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.
Executar o controle do acesso do seu município no âmbito do seu território, que pode ser feito por meio de centrais de regulação a) Aos leitos Disponíveis, b) Às consultas , c) As terapias e ao exame especializado;	a) Regula o acesso dos munícipes a leitos hospitalares em seu território. b) Regula o acesso dos munícipes a consultas em seu território. c) Regula o acesso dos munícipes a terapias e aos exames especializados em seu território.	Capacitar todos os envolvidos no processo de regulação para um bom funcionamento dos setores.	80%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 10.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.
Planejar e executar a regulação médica da atenção pré- hospitalar às urgências, conforme normas vigentes e pactuações estabelecidas;	Integra um sistema de regulação de Atenção Pré-Hospitalar de Urgência; Regula a Atenção Pré-Hospitalar de Urgências.	Capacitar os profissionais para atuarem na regulação das urgências e emergência.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 15.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.

<p>Elaborar contratos com os prestadores de acordo com a política nacional de contratação de serviços de saúde e em conformidade com o planejamento e a programação pactuada e integrada da atenção à saúde.</p>	<p>Efetua a contratualização dos prestadores de serviços de saúde que sejam da esfera municipal e dos filantrópicos e privados localizados em seu território (Portaria 1.034 de 5 de maio de 2010) prazo de 01 ano após a publicação da portaria Elabora em conjunto com a SESDEC o Plano Operativo Anual (POA) por estabelecimento contratualizado.</p>	<p>Realizar levantamento dos prestadores de serviços de saúde filantrópicos e privados localizados no município.</p>	<p>100%</p>	<p>Bloco e Media e Alta Complexidade- MAC</p>	<p>R\$ 10.000,00</p>	<p>Coordenação de Controle e Avaliação.</p>
<p>Monitorar e fiscalizar os contratos e convênios com prestadores contratados e conveniados, bem como das unidades publicas.</p>	<p>Monitora a avalia todos os prestadores de pleno cumprimentando dos contratos convênios, em conformidade com os planos Operativos, através das comissões de acompanhamento.</p>	<p>Após o levantamento do item acima, abrir chamamento publico para contratualização de prestador de serviço priva e filantrópico.</p>	<p>100%</p>	<p>Bloco Media e Alta Complexidade - MAC</p>	<p>R\$ 10.000,00</p>	<p>Coordenação de Controle e Avaliação.</p>
<p>Monitorar e fiscalizar a execução dos procedimentos realizados em cada estabelecimento por meio das ações de controle e avaliação hospitalar e ambulatorial;</p>	<p>Monitora e avalia a produção dos serviços.</p>	<p>Criar mecanismo para avaliar os procedimentos ambulatoriais.</p>	<p>100%</p>	<p>Bloco e Media e Alta Complexidade- MAC</p>	<p>R\$ 10.000,00</p>	<p>Coordenação de Controle e Avaliação.</p>
<p>Monitorar e fiscalizar o cumprimento dos critérios nacionais , estaduais e municipais de credenciamento de serviços.</p>	<p>Monitora e avalia o cumprimento das normas de credenciamento de serviços, especificas para cada tipo de serviço, segundo o estado, o MS e</p>	<p>Acompanhar as diretrizes preconizadas na portaria 1.101/2002.</p>	<p>100%</p>	<p>Bloco e Media e Alta Complexidade- MAC</p>	<p>R\$ 10.000,00</p>	<p>Coordenação de Controle e Avaliação.</p>

	a ANVISA. Adota critérios para definir as necessidades de saúde considerando os parâmetros de cobertura de atenção à saúde.					
Implementar a avaliação das ações de saúde nos estabelecimentos de saúde, por meio de análise de dados e indicadores e verificação de padrões de conformidade.	Apresentar anualmente relatório de Gestão	Acompanhar junto ao setor de planejamento a elaboração do Relatório de Gestão.	100%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 10.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.
Implementar a auditoria sobre toda a produção de serviços de saúde públicos e privados, sob sua gestão, tomando com referencia as ações previstas no plano municipal de saúde e em articulação com as ações de controle, avaliação e regulação assistencial.	estruturar o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria. Elaborar Relatórios das Auditorias realizadas informando-as ao gestor local e ao Conselho Municipal de Saúde.	Estruturar o setor de serviço de Auditoria.	100%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 20.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.
Realizar auditoria assistencial da produção de serviços de saúde públicos e privados, sob sua gestão.	Realizam auditorias analíticas e operativas periódicas nas Unidades de saúde elaborado os respectivos relatórios e informando-os ao gestor local e ao Conselho Municipal de Saúde.		100%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 8.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.
Elaborar normas técnicas, complementares as das esferas estaduais e federais, para seu território;	Elabora o plano de Regulação, controle e avaliação; Elaborar o regimento e Regulamento do componente municipal do Sistema Nacional de	Criar comissão para elaboração dos Plano de Regulação, controle e Avaliação, regimento e regulamento do	80%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 10.000,00	Coordenação de Controle e Avaliação.

	Auditoria. Elabora normas técnicas municipais complementares às dos outros níveis.	componente municipal do sistema nacional de auditoria e norma técnica municipais complementares as dos outros níveis.				
<b>COORDENAÇÃO DE SAÚDE ESCOLAR</b>						
<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>ÁREA RESPONSÁVEL</b>
<b>Oficinas Pedagógicas:</b>  Articular as redes de educação básica e de saúde para a promoção e melhoria das condições de saúde de Seropédica seguindo as determinações do Programa Saúde na Escola (Decreto nº 6.286 de 2007).	O programa Saúde do Escolar da Secretaria Municipal de Saúde de Seropédica vem realizando oficinas pedagógicas de saúde e educação, constituindo assim o pontapé inicial do SPE no Município, abrangendo todos os programas do Departamento de Saúde Coletiva.  Atualização das cadernetas de vacinação dos escolares.	Proporcionar oficinas pedagógicas.  Atualizar as cadernetas de vacinação através de visita às escolas.	100%  100%	Bloco PAB.	R\$ 30.000,00	Coordenação de Saúde Escolar.
<b>Projeto Avaliação do Índice de Parasitoses nos Escolares:</b>  Em parceria com a Coordenação de Vigilância Sanitária de Seropédica o projeto visa diagnosticar os principais tipos de parasitoses nos escolares.	Avaliar a ocorrência de parasitoses intestinais no segmento de Educação Infantil no Município de Seropédica através de exames coproparasitológicos tratamento e educação sanitária para a prevenção de recorrências por meio de atividades educativas.	Fazer pesquisas junto às escolas com a parceria da Secretaria de Educação.	100%	Bloco PAB.	R\$ 30.000,00	Coordenação de Saúde Escolar.

<b>Organização de Capacitações:</b> Parceria com a Secretaria Municipal de Educação.	Atividades realizadas de acordo com as necessidades em saúde dos escolares, apontadas pela Sec. de Educação ou frente à ocorrência de agravos.	Fazer contato com a Secretaria de Educação para parceria na capacitação dos alunos e professores.	100%	Bloco PAB.	R\$ 40.000,00	Coordenação de Saúde Escolar.
---	--	---	------	------------	---------------	-------------------------------

**COORDENAÇÃO DE FISIOTERAPIA**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Contratar profissionais habilitados.	Contato com a Secretaria de Saúde relatando as portarias e a demanda de atendimento, justificando a contratação do profissional.	Realizar reuniões periódicas com os profissionais para avaliação dos serviços.	40%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 50.000,00	Coordenação de Fisioterapia.
Reestruturação da fisioterapia a nível.	Estudo dos projetos pelos Gestores Municipais.	Adquirir equipamentos para darmos melhor resultado aos nossos municípios, ampliando os nossos serviços.	40%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 70.000,00	Coordenação de Fisioterapia.
Inclusão do Fisioterapeuta no SAD,( Serviço de Atendimento Domiciliar).	A atuação da Fisioterapia tem sido concentrada como tratamento curativo e não foi realizada ainda a prevenção.	Ofertar serviços de Fisioterapia nas UBS em localidades distantes e rurais e nos acamados.	40%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 70.000,00	Coordenação de Fisioterapia.
Programar palestras com os profissionais à população com finalidade preventiva, educativa, terapêutica ou reabilitacional.	Ressaltar a importância da inserção do fisioterapeuta como agente multiplicador de saúde atuando em interação com a equipe multiprofissional e de forma interdisciplinar seguindo os moldes do programa de saúde da família evidenciando as atribuições gerais específicas.	Realizar palestras com os profissionais e os usuários do sistema com a finalidade de promover a o saber com melhorar a qualidade de vida, prevenção terapêutica em reabilitação.	40%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 10.000,00	Coordenação de Fisioterapia.

Capacitação dos profissionais com a participação dos mesmos em Congressos e Simpósios como investigador científico de novos recursos, métodos e técnicas pertinentes ao seu campo de atuação, procurando contribuir para o aprimoramento da profissão, dando assim uma melhor qualidade de atendimento da população do Município.	Participar de equipes multiprofissionais destinadas a planejar implementar, controlar e executar políticas, programas, cursos, pesquisas ou eventos em Saúde Pública.	Ministrar cursos de capacitação aos profissionais e incentiva-los a participar de congresso e seminários.	40%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 30.000,00	Coordenação de Fisioterapia.
Promover convênios com Universidades à nível Acadêmicos Supervisionados.	Contribuir no planejamento, investigação e estudo epidemiológico.	Capacitar os profissionais para trabalharem com o sistema WEB na busca dos indicadores.	40%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 12.000,00	Coordenação de Fisioterapia.
Desenvolver programa com o objetivo de prevenir e diagnosticar precocemente distúrbios cinéticos funcionais.	Promover e participar de estudos e pesquisas relacionadas a sua área de atuação .	Contatar empresas de pesquisa na área de Fisioterapia.	40%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 10.000,00	Coordenação de Fisioterapia.
Implantar nas unidades Pré hospitalares o Fisioterapia Intensiva 24 h.	Participar de câmaras técnicas de padronização de procedimentos em saúde coletiva.	Fazer intercambio com outros municípios para trocar experiências.	40%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 10.000,00	Coordenação de Fisioterapia.
Valorização e reconhecimento do profissional de saúde.	Participar de equipes multiprofissionais destinadas ao planejamento, a implementação ao controle de projetos e Programas de Ações básicas de Saúde.	Designar o Fisioterapeuta para trabalharem com o DANT e NASF.	40%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 12.000,00	Coordenação de Fisioterapia.

Atuar na prevenção de deformidades do sistema osteomioarticular, minimizar as incapacidades e trabalhar visando a independência funcional, fazendo uso, se necessário de adaptações para alcançá-la.	Integrar comissões técnicas de regulamentação e procedimento relativos qualidade, a eficiência e aos riscos sanitários dos equipamentos de uso em fisioterapia.	Formar comissão técnicas para acompanhar procedimento, relatório e qualidade dos serviços.	40%	Bloco e Media e Alta Complexidade-MAC	R\$ 15.000,00	Coordenação de Fisioterapia.
--	---	--	-----	---------------------------------------	---------------	------------------------------

**ADMINISTRAÇÃO**

**AMPLIAÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO AO SERVIÇO DE SAÚDE E QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Garantir transportes para tratamento fora do domicílio (TFD) aos pacientes hemodilizados em tratamento oncológicos e submetidos a procedimentos e cirurgias cardiológicas.	Garantir transportes para tratamento fora do domicílio (TFD) aos pacientes hemodilizados em tratamento oncológicos e submetidos a procedimentos e cirurgias cardiológicas.	Disponibilizar motoristas veículos de nossas frotas para servir aos pacientes que necessitam do serviços fora do município de seropédica para que o paciente não abandone seu tratamento.	100%	Recurso Próprio	R\$ 40.000,00	Coordenação de Viaturas e Ambulâncias.
Manter o Fundo Municipal de Saúde.	Manter o Fundo Municipal de Saúde.	Obras de infra instrutora, aquisição de mobiliários, aquisição de equipamentos e treinamento de pessoal.	90%	Recurso Próprio	R\$ 25.000,00	Coordenação de Controle de Custos.

Aperfeiçoamento para os profissionais de saúde de nível médio.	Aperfeiçoamento para os profissionais de saúde de nível médio.	Ministrar cursos de capacitação para o nível médio, participar a pactuações com a equipe Estadual de Educação.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 30.000,00	
Realizar manutenção dos aparelhos e equipamentos existentes nas viaturas.	Realizar manutenção dos aparelhos e equipamentos existentes nas viaturas.	Solicitar através de ofício a contratação de empresa especializada para manutenção dos equipamentos das UBS.	90%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 80.000,00	Coordenação de Controle de Custos.
Realizar manutenção periódica das viaturas desta secretaria.	Realizar manutenção periódica das viaturas desta secretaria.	Abrir processo licitatório para contratação de empresa especializada em mecânica automotiva	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 0,00	-----
Adquirir medicamentos para os programas básicos e especiais de saúde.	Adquirir medicamentos para os programas básicos e especiais de saúde.	Abrir processo licitatório para contratação de empresa especializada para fornecimento de medicamentos para os programas básicos de saúde	100%	Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 462.000,00	Coordenação Geral de Almoarifado.

Adquirir material de consumo, odontológico e insumo para as unidades de saúde.	Adquirir material de consumo, odontológico e insumo para as unidades de saúde.	Abrir processo licitatório para contratação de empresa para fornecimento de material odontológico afim de suprir as necessidades de nossas UBS.	100%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 320.000,00	Coordenação Geral de Almoxarifado.
Adquirir equipamentos de pequeno porte para o serviço de odontologia.	Adquirir equipamentos de pequeno porte para o serviço de odontologia .	Abrir processo licitatório para contratação de empresa para fornecimento de equipamentos de pequeno porte para odontologia.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 150.000,00	Coordenação de Controle de Custos.
Atender a rede publica do sistema municipal de saúde/SUS de boas condições de funcionamento através de manutenção conservação, construção reforma e reequipamento das unidades de saúde.	Atender a rede publica do sistema municipal de saúde/SUS de boas condições de funcionamento através de manutenção conservação, construção reforma e reequipamento das unidades de saúde.	Fazer periodicamente levantamentos das necessidades de reposição de todos os materiais necessários para um bom desempenho das atividades das nossas unidades prestadoras de serviços aos munícipes.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 350.000,00	Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento de política de Saúde.
Promover a valorização do profissional de saúde através da implantação de programas de treinamento desenvolvimento e capacitação em serviços.	Promover a valorização do profissional de saúde através da implantação de programas de treinamento desenvolvimento e capacitação em serviços.	Elaborar cursos de capacitação para os profissionais que atuam nas nossas UBS.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 60.000,00	Coordenação de Atenção Básica.

Promover a informatização da rede municipal de saúde com o objetivo de racionalizar os gastos implantando um rígido controle de custos.	Promover a informatização da rede municipal de saúde com o objetivo de racionalizar os gastos implantando um rígido controle de custos.	Contratar empresa especializada e administração de Link de Internet.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 144.000,00	Coordenação de Controle de Custos.
Manter física e financeiramente o conselho municipal de saúde .	Manter física e financeiramente o conselho municipal de saúde.	Manter o Conselho Municipal de Saúde de Seropédica – COMSAS custeando passagens, manutenção de equipamentos e afins.	100%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 15.000,00	Coordenação de Contabilidade de Finanças.
Organizar e desenvolver eventos como conferencias, simpósio, encontros e seminários de interesse aos nossos programas de atenção Básica de Saúde.	Organizar e desenvolver eventos como conferencias, simpósio, encontros e seminários de interesse aos nossos programas de atenção Básica de Saúde.	Organizar seminários e conferencias sempre que necessários.	100%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 35.000,00	Coordenação de atenção Básica.
Adequar e viabilizar ações de suplementação de serviços de saúde junto a rede privada contratada/conveniada.	Adequar e viabilizar ações de suplementação de serviços de saúde junto a rede privada contratada/conveniada.	Levantar em nosso município os prestadores de serviço de saúde privado ou filantrópicos que queiram participar de processos de contratualização de serviços de saúde-SUS.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 0,00	-----

Reforma e modernização nas unidades básicas de saúde do Município.	Reforma e modernização nas unidades básicas de saúde do Município.	Abrir processo na secretaria de suprimento e material para contratação de empresa especializada em reforma e manutenção de prédio.	60%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 1.344.000,00	Coordenação de Controle de Custos.
Articular e integrar a política municipal de saúde nos demais setores de governo.	Articular e integrar a política municipal de saúde nos demais setores de governo.	Fazer contato com outros setores da prefeitura para parcerias, obras, ambiental, educação, saneamento, ação social.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 0,00	-----
Aquisição de equipamentos medico- hospitalar.	Aquisição de equipamentos medico- hospitalar.	Solicitar através de ofício a secretaria de suprimento e material a abertura de processo licitatório para compra de equipamentos médicos hospitalares.	80%	Emenda Parlamentar.	R\$ 127.000,00	Coordenação de Controle de Custos.
Reaparelhamentos administrativos da SMS, UBS, pré-hospitalares e maternidade.	Reaparelhamentos administrativos da SMS, UBS, pré-hospitalares e maternidade.	Solicitar através de ofício a sec. de suprimento a abertura de processo licitatório para compra de equipamentos.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 350.000,00	-----

Manutenção de sistema de informática em todos os setores.	Manutenção de sistema de informática em todos os setores.	Abertura de processo solicitado pelo FMS sec. de suprimento e material de contratação de empresa em sistema de informação para os setores.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 100.000,00	Coordenação de Controle de Custos.
Contratação por tempo determinado.			80%	Operacionalização das UBS	R\$ 2.280.000,00	Coordenação de Contabilidade e Finanças.
Manutenção do CADSUS.	Manutenção do CADSUS.	Capacitar o profissional que operacionalizara o sistema CADSUS.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 30.000,00	Coordenação de atenção Básica.
Manutenção da clinica de especialidades odontológicas para servir de referencia interna do município (CEO).	Manutenção da clinica de especialidades odontológicas para servir de referencia interna do município (CEO).	Recipcionar todos os usuários encaminhados por nossas unidades de saúde – ESF.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 0,00	-----

**LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Manter os insumos básicos para a realização das bacilos copia (corante, laminas, mascaras e reagentes.	Manter os insumos básicos para a realização das bacilos copia (corante, laminas, mascaras e reagentes.	Abrir processo através de oficio para secretaria de suprimento e material solicitando contratação de empresa especializada em fornecimento de material para laboratório.	90%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 700.000,00	Coordenação de Controle de Custos.

Manter a manutenção do equipamentos do laboratório.	Manter a manutenção do equipamentos do laboratório.	Solicitar o órgão competente a contratação de empresa especializada de manutenção de equipamentos de laboratório.	90%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 0,00	-----.
---	---	---	-----	---------------------------------------	----------	--------

**COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE SAUDE**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Realizar a manutenção das unidades de saúde de acordo com as normas técnicas para fins de fiscalização.	Realizar a manutenção das unidades de saúde de acordo com as normas técnicas para fins de fiscalização.	Solicitar a manutenção das UBS de acordo com as normas técnicas para fins de fiscalização.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 0,00	-----
Adquirir equipamentos de médio porte para as unidades de saúde.	Adquirir equipamentos de médio porte para as unidades de saúde.	Abrir processo de compra de equipamentos médio porte para nossas UBS, ou emendas parlamentares.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 500.000,00	-----
Adquirir aparelhos de televisores e CD/DVD para as unidades de saúde.	Adquirir aparelhos de televisores e CD/DVD para as unidades de saúde.	Abrir processos licitatórios para comprar materiais eletrônicos como televisão, CD /DVD.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 50.000,00	Coordenação de Controle de Custos.

**COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Garantia de insumos pertinentes para a realização das atividades (Xerox, computador, material gráfico e de papelaria)	Garantia de insumos pertinentes para a realização das atividades (Xerox, computador, material gráfico e de papelaria)	Abertura de processos licitatórios para contratação de empresa que forneça material de expediente.	80%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 900.000,00	Coordenação de Controle de Custos.
Oferta de meio de transporte para o trabalho extra – muro.	Oferta de meio de transporte para o trabalho extra – muro.	Garantir os veículos para fazer o transporte para trabalho extra-muro.	60%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 10.000,00	Coordenação de Controle de Custos.

**UNIDADE HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE DE SEROPEDICA**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Reforma e manutenção do prédio.	Reforma e manutenção do prédio.	Solicitar a secretaria de suprimento e material a contratação de empresa especializada para manutenção de prédio.	80%	-----	R\$ 400.000,00	Coordenação de Controle de Custos.
Contratação de serviços de lavanderia.	Contratação de serviços de lavanderia.	Abertura de processos licitatória para contratação de empresa de serviço de lavanderia.	100%	Bloco Media e Alta Complexidade - MAC	R\$ 213.780,00	Coordenação de Controle de Custos.

**VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS FUNCIONARIOS DA SECRETARIA DE SAUDE**

<b>OBJETIVO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>METAS PROGRAMADAS</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>ORÇAMENTO PROGRAMADO</b>	<b>AREA RESPONSÁVEL</b>
Vencimentos e Vantagens Pessoal Civil e encargos Sociais.	Folhas de Pagamento dos Profissionais da Secretaria de Saúde.	-----	100%	-----	R\$ 17.168.000,00	Coordenação de Contabilidade e Finanças.
Vencimentos e vantagens Pessoal Civil e encargos Sociais	Pagamento da Folha dos Profissionais da Farmácia Popular do Brasil.	-----	100%	-----	R\$ 140.000,00	Coordenação de Contabilidade e Finanças.